

FATORES DE RISCO QUE INTERFEREM NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS CRÔNICAS

Maria Karolina Belizário Gomes Pereira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: karolinabelizario@hotmail.com

Glória Maria de Sousa da Silva

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: Gloriamaria082002@gmail.com

Lia Raquel do Nascimento Lira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: 2021020195@unicatolicaquixada.edu.br

Aglauvanir Soares Barbosa

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UniCatólica).

E-mail: aglauvanirsoares@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Introdução: A função primordial da pele é a proteção contra os fatores externos causadores de lesões. A ferida, por sua vez, representa o rompimento dessa barreira protetora e configura-se como um problema de saúde pública, uma vez que acomete milhares de pessoas no mundo. A cicatrização é um processo complexo que envolve 3 etapas principais, que são: inflamatória, proliferativa e remodelação do tecido lesado. Complicações durante o processo de cicatrização, podem resultar em infecção do sítio da ferida, dor e em casos mais severos, a ferida torna-se crônica. Relaciona-se a isto, os fatores que retardam este processo, como a presença do biofilme na ferida, marcado pelo crescimento exacerbado de bactérias, as características fisiológicas do indivíduo, assim como também a assistência de enfermagem na prevenção, tratamento de feridas e de suas complicações. **Objetivo:** analisar por meio de estudos na literatura os fatores de risco relacionados a cicatrização de feridas. **Metodologia:** trata-se de uma revisão de literatura, desenvolvido através de uma busca bibliográfica no banco de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS); Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Através dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS): feridas, cicatrização e infecção de feridas, conectados pelo operador booleano AND. Os artigos relevantes ao tema, foram escolhidos em idiomas Inglês, Português e Espanhol, sem restrição de tempo. Totalizaram 46 artigos, dos quais 3 foram selecionados. **Resultados:** os fatores de risco que englobam o processo cicatricial são a fisiologia da pele do paciente, seu estado nutricional, sistema imunológico, etiologia da ferida, fármacos utilizados durante o tratamento, assim como também os métodos empregados, curativos, além da capacitação inadequada dos profissionais de enfermagem, que corrobora em uma má avaliação da ferida, o que por sua vez impacta no processo de cura da lesão, causando transtorno ao paciente, uma vez que também interfere no bem estar e qualidade de vida do usuário do serviço de saúde. **Conclusão:** dessa forma, torna-se necessário a qualificação dos profissionais de enfermagem no que tange os cuidados com feridas, curativos e suas complicações, visto que, representa uma lacuna na eficiência da atuação do profissional. Diante disso, ressalta-se a importância da inserção de estudos sobre enfermagem em Estomoterapia, buscando promover adequada e correta assistência aos pacientes com feridas crônicas.

Palavras-chave: Feridas. Cicatrização. Infecção de feridas.

REFERÊNCIAS

COLARES, C. M. P. et al. Cicatrização e tratamento de feridas: a interface do conhecimento à prática do enfermeiro. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 3, 2019.

JARA, C. P. et al. Biofilme e feridas crônicas: reflexões para o cuidado de enfermagem. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 81, n. 19, 2017.

SILVA, M. T. et al. Os desafios na conduta terapêutica em pacientes acometidos com feridas crônicas. **Arq. ciências saúde UNIPAR**, p. 1242-1268, 2023.